

## Vultos Presbiterianos XXXIX

### William C. Emerson e James R. Baird

#### Pastores entre os colonos norte-americanos no interior de São Paulo

Após a Guerra Civil norte-americana (1862-1865), numerosos sulistas emigraram para outros países, inclusive o Brasil. Aqui, algumas famílias tentaram fixar-se em diferentes pontos do litoral, como o Vale do Ribeira, mas as únicas colônias que prosperaram foram as da região das futuras cidades de Americana e Santa Bárbara D'Oeste, na Província de São Paulo. A colônia denominada "Campo", onde havia um pequeno cemitério rural, tornou-se o centro das atividades religiosas do norte-americanos.

A Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUS), ou Igreja do Sul, foi criada em 1867, unindo dois grupos que haviam se separado da Igreja do Norte em 1857 e 1861. Desde o início, a Igreja do Sul teve uma forte preocupação missionária, sendo criado o Comitê Executivo de Missões Estrangeiras, sediado em Nashville. Outra instituição criada nessa época foi o Union Seminary, em Richmond. Dos quinze integrantes da sua primeira turma, quatro escolheram a obra missionária e dois vieram para o Brasil, em 1869: George Nash Morton e Edward Lane. No ano seguinte, fundaram a Igreja de Campinas.

Acompanhando os colonos norte-americanos que se fixaram no interior de São Paulo vieram vários pastores, alguns deles presbiterianos, como William C. Emerson e James R. Baird. Esses ministros organizaram em junho de 1870 a Igreja de Santa Bárbara e a pastorearam por quatro ou cinco anos. Após a morte de Emerson, Baird continuou por três ou quatro anos, até que o Rev. Lane e outros obreiros da Missão de Campinas assumiram o pastorado da igreja.

Os treze membros fundadores da Igreja de Santa Bárbara, ou Hopewell Church, foram os seguintes: Rev. William C. Emerson e Mary E. Emerson, Rev. James R. Baird e Elize Baird, casal J. B. Grady e filhas Sophia Grady e Martha H. Grady, William P. McFadden, Sarah McFadden e filha Sarah C. McFadden, e casal Frank Emerson. Presbiterianos, metodistas e batistas utilizavam um templo comunitário construído na colônia do Campo, ao lado do cemitério.

William C. Emerson havia sido moderador do Presbitério do Leste de Mississippi em 1866. No ano seguinte, veio com um grupo de colonos para Santa Bárbara e ali passou os últimos anos da sua vida, falecendo em 1875. Sua viúva, Mary, prestou muitos serviços à 1ª Igreja de São Paulo e mais tarde ao Seminário Independente. A seu pedido, Vicente Themudo Lessa traduziu um sermão do Rev. Emerson – "Que pensais do Cristo?" –, publicado em *O Presbiteriano* em março de 1902. D. Mary faleceu aos 70 anos em 15 de agosto de 1910. Seu filho Luciano, um cirurgião-dentista, também foi membro da 1ª Igreja.

James R. Baird, natural da Carolina do Sul, residiu em Santa Bárbara de 1868 a 1878, quando voltou para os Estados Unidos. Seu filho, o Rev. Reginald Price Baird, uniu-se à Missão do Norte do Brasil em 1896, mas afastou-se por razões de saúde em 1907, falecendo dois anos depois.

Tendo em mente o desejo do Rev. James R. Baird de vir para o Brasil, o Sínodo da Carolina do Sul propôs à Assembléia Geral de 1866 o estabelecimento de uma missão no Brasil em virtude da imigração de americanos para este país. A Assembléia deliberou que tal ação era prematura. Depois que Baird veio para o Brasil, o seu Presbitério de Bethel solicitou que o Comitê de Nashville colaborasse com o seu sustento. Na mesma época, Emerson escreveu várias vezes ao Comitê pedindo para ser nomeado como missionário ao Brasil. Citando a decisão da Assembléia de 1866, o Comitê negou-se a atender aos pedidos.

Curiosamente, o último pedido de Emerson foi feito em 1867 e no ano seguinte o Comitê nomeou seus primeiros missionários para o Brasil. Isso mostra que ministros presbiterianos que vinham para o Brasil a fim de pregar a seus correligionários norte-americanos não eram considerados como missionários estrangeiros. Assim sendo, Emerson e Baird tiveram de sustentar-se através do trabalho agrícola e não puderam dedicar-se de modo pleno ao trabalho pastoral.

Em 13 de janeiro de 1872, os Revs. Morton, Lane, Baird e Emerson e os presbíteros William P. McFadden e James McFadden Gaston organizaram em Campinas o Presbitério de São Paulo. O novo presbitério, composto de apenas duas igrejas, Santa Bárbara e Campinas, ficou filiado ao Sínodo da Virgínia. Mais tarde foi arrolada a Igreja de Penha (Itapira). Esse presbitério foi extinto em 1877, ressurgindo dez anos depois como o Presbitério de Campinas e Oeste de Minas.

Os Revs. William Emerson e James Baird não evangelizaram os brasileiros, mas a igreja que organizaram colaborou com os missionários de Campinas e as famílias que a constituíam forneceram diversos homens e mulheres que se dedicaram à obra missionária no Brasil.

Rev. Alderi Souza de Matos  
1º de Junho de 2000